

## 8ª EDIÇÃO DO IORC APOSTA NO USO DE TECNOLOGIA DIGITAL NA MEDICINA DENTÁRIA

Assumindo um compromisso de atualidade perante a prática clínica, esta 8ª edição do IORC dá destaque a temas que combinam técnicas como a implantologia e a reabilitação oral à tecnologia digital, cada vez mais indissociável do futuro da Medicina Dentária



Prof. Doutor João Caramês, presidente da comissão científica do 8º IORC.

### O que destacaria do programa científico?

Assumindo um compromisso de atualidade perante a prática clínica, nesta 8ª edição daremos destaque a temas tão importantes como o *workflow* em Implantologia Digital. Esta área, que muito interesse tem suscitado entre a maioria dos médicos dentistas, parece cada vez mais indissociável do futuro da medicina dentária. Não apenas para melhorar a comunicação com o paciente, mas também para criar procedimentos menos invasivos que potenciam a integração estética da reabilitação.

Teremos igualmente um espaço do congresso dedicado à resolução de complicações ao redor de implantes, à discussão de diferentes abordagens cirúrgicas e protéticas na reabilitação da estética rosa anterior, a apresentação de um sistema de classificação centrado no paciente para a reabilitação total *full-arch* da maxila e mandíbula edéntulas, ou um importante *update* sobre a utilização de implantes cerâmicos.

Acredito que os temas apresentados pelo painel de oradores, todos de enorme valor, irão despertar a atenção dos congressistas. Como tem sido hábito em edições anteriores, contaremos com um fórum destinado aos técnicos de prótese dentária alargado também à participação dos médicos dentistas e um curso de atualização em Implantologia para higienistas orais.

É fundamental consolidar o conceito de equipa de reabilitação oral. Para o sucesso do tratamento dado ao paciente, o aperfeiçoamento e atualização deverá ser transversal a todos os seus membros. O sucesso a longo prazo não depende apenas do trabalho desenvolvido pelo médico dentista, mas de uma equipa multidisciplinar onde o técnico de prótese dentária e o higienista oral assumem um papel primordial.

### Quais as grandes novidades que se esperam na próxima década nas especialidades de reabilitação oral e implantologia?

O desenvolvimento destas áreas foi tão grande nos últimos anos, que se torna difícil uma previsão de todas as novidades. Acredito que o binómio investigação-indústria na área dos biomateriais e dos dispositivos tecnológicos de planeamento, diagnóstico e execução laboratorial (como as impressoras 3D) tenha um papel major cada vez mais decisivo em aumentar a previsibilidade e acelerar a execução dos tratamentos. Dou um exemplo, que não sendo recente, me parece um desafio para os próximos anos: diferentes materiais dispostos a uma nano-escala que em combinação com o titânio ou a zircónia (ou inclusive outros materiais), possam acelerar a osteointegração e simultaneamente minimizar a colonização bacteriana, essencial para a prevenção da peri-implantite. Reconhecemos que, para diminuir o risco da peri-implantite será necessário o controlo de muitos outros fatores. Têm início num correto planeamento e dependem entre outros da adequada concretização da reabilitação implanto-suportada.

Parece-me que podemos esperar boas novidades para o futuro da Implantologia. Conhecemos cada vez melhor as limitações do conhecimento presente. Este sentido crítico tem-nos levado à construção de uma melhor evidência científica e subsequentemente a uma maior capacidade de decidir as opções de tratamento com maior previsibilidade.

### O que pesou na escolha dos oradores convidados?

Em 1996 e em parceria com a *New York University College of Dentistry* pudemos organizar em Lisboa a 1ª edição do congresso. Nessa altura, ainda não com esta designação. Até aos dias de hoje fomos atribuindo ao congresso um palco visitado por oradores de inquestionável mérito clínico.

Nas primeiras edições, contámos principalmente com oradores estrangeiros, em particular dos EUA e nas últimas edições já pudemos contar com o contributo inestimável de colegas portugueses.

O oitavo congresso, não será exceção. Contamos com jovens médicos dentistas com um futuro promissor nesta área, e com vários *expert-opinions* nas áreas da Periodontologia, Prostodontia e Cirurgia Oral e Prótese Dentária.

Nem sempre é fácil juntar um painel de oradores tão

rico capaz de promover um programa científico de relevo em dois dias de congresso. A atual oferta de congressos no panorama nacional e internacional é cada vez maior e mais atrativa. Para um congresso competente e competitivo é fundamental a contribuição de vários *sponsors* que confiam na história do IORC e na nossa organização. Em particular da Straumann®, mas também de outras empresas como a ISDIN®, a Curaprox®, a Ageas® ou a Quintessence Publishing.

“É fundamental consolidar o conceito de equipa de reabilitação oral. Para o sucesso do tratamento dado ao paciente, o aperfeiçoamento e atualização deverá ser transversal a todos os seus membros”

### Faça uma retrospectiva das últimas sete edições do IORC. Que aspetos diferenciam a configuração atual do congresso em relação ao primeiro ano?

Como referi, o congresso nasce de uma parceria com a *New York University College of Dentistry*, do qual sou o diretor internacional do programa de educação contínua. Em paralelo com os 23 anos do Instituto de Implantologia® enquanto centro clínico de referência, o IORC também fez o seu percurso de crescimento. Na primeira edição contámos com a presença do Dr. Dennis Tarnow e do Dr. Richard Lazarra.

Na época de 90 muito do *input* trazido por estes pioneiros da Implantologia constituía uma enorme novidade. O acesso ao conhecimento não era como é hoje. Ao longo de subsequentes edições a minha maior motivação foi manter esta excelência clínica de reconhecidos *speakers* internacionais como “bandeira” do congresso. Paralelamente fomos contando com o precioso contributo dos colegas nacionais, que são um bom reflexo do elevado nível alcançado em Portugal nas áreas da Implantologia, Periodontologia e Prostodontia.

**Acredito que a 8ª edição será o corolário do percurso realizado até aqui. Enquanto presidente da Comissão Científica e voz de uma vasta comissão organizadora que mobiliza este evento, tudo faremos para afirmar o IORC não apenas como mais um congresso em Implantologia, mas sim como um dos principais congressos em Implantologia e Reabilitação Oral em Portugal. ■**



**Prof. Doutor André Chen, presidente da comissão organizadora do 8º IORC.**

### *Quais são os principais objetivos e expectativas para a 8ª edição do IORC?*

Este ano o IORC vai ficar marcado pela escolha de temas que estão a gerar uma transição de ideologia na medicina dentária, como por exemplo, o uso de tecnologia digital e de novos biomateriais em implantologia. Tentámos elaborar um painel que está certamente na vanguarda das novas ideologias emergentes na implantologia mundial.

Pensamos que a introdução da tecnologia digital é um tema do momento que merece um grande destaque no programa formativo, na medida em que existem muitas dúvidas e informação cruzada, por vezes contraditória e confusa.

No entanto, cremos que por si só a tecnologia digital não vingará se não for confrontada com os princípios biológicos básicos da nossa profissão, daí termos temas clássicos em debate e em confronto.

Defendemos o conceito de equipa de saúde oral onde o médico dentista segue junto com o técnico de prótese dentária e o higienista oral. Deste modo, mantivemos a tradição de ter um Summit dirigido a técnicos de laboratório e outro para higienistas orais, com temas mais específicos, mas sempre em consonância com a medicina dentária e o médico dentista.

**A integração destas equipas permite ter temas comuns a todos eles como por exemplo o “state of the art” do CAD-Cam, das impressões 3D e da reabilitação cerâmica.**

No IORC, um profissional de saúde pode ter a perspectiva de cada um dos “opinion leaders” do sector. Um exemplo prático é o da implantologia cerâmica quer na vertente

cirúrgica quer na vertente de reabilitação. Um clínico pode ouvir palestras sobre implantes cerâmicos de manhã, ouvir a perspectiva da reabilitação clínica pela tarde, no dia seguinte ouvir a perspectiva laboratorial das monolíticas em reabilitação total no Summit de técnicos de prótese dentária e à tarde as estratégias de manutenção dessas mesmas próteses no Summit da higiene oral.

### *Quantas pessoas esperam receber?*

A sétima edição do IORC em 2018 contou com a presença de cerca de 600 pessoas, o que é quase a lotação máxima do auditório da Faculdade de Medicina Dentária de Lisboa (FMDUL).

Este ano esperamos o mesmo número de pessoas até porque não alterámos o espaço.

### *Esperam receber médicos dentistas internacionais como congressistas? Maioritariamente oriundos de que países? O que fizeram no que diz respeito à promoção internacional deste Congresso?*

Para responder a essa pergunta temos que recuar um pouco à essência do que é o IORC, que sempre foi um espaço de formação para os médicos dentistas portugueses. O objetivo foi trazer o que de melhor se faz em implantologia.

Claro que ao longo dos anos o programa foi crescendo e ganhando forma de congresso internacional e, desse modo, ficou mais atrativo para médicos dentistas internacionais. Por exemplo, o último IORC ficou marcado pela presença de dois dos implantologistas mais reputados mundialmente: Dennis Tarnow e Daniel Buser que abordaram técnicas e filosofias clássicas.

Desta maneira os profissionais de saúde internacionais, principalmente de Espanha, são uma constante nos anos mais recentes.

O sponsor principal do IORC é a Straumann Group que através dos seus canais de informação consegue fazer uma divulgação do evento à escala europeia, no entanto e para complementar um dos nossos *media partner* é a Quintessence Publishing Internacional que obviamente tem um alcance mundial e é por aí que tem circulado muita da informação.

### *O programa científico terá oradores com temas não exclusivos na área da implantologia (estética, dentisteria minimamente invasiva, medicina oral). Qual é o objetivo para esta edição e as seguintes? Tornar o congresso mais abrangente e menos especializado?*

O IORC tem vindo a crescer no que concerne ao número de *speakers*, mas a implantologia está sempre subjacente, todos os temas deste IORC tocam a implantologia em alguma das suas vertentes, alguns *speakers* estão mais vocacionados para outras áreas é verdade, mas a área de intervenção neste IORC tem por base a reabilitação oral com implantes.

Na planificação teremos o **Dr. Galip Gurel**, confronta-se a parte biológica com a parte funcional da implantologia, na dupla **Prof. Suarez** da Dawson Academy e o **Dr. Francesco Amato** da New York University. Teremos ainda a honra de ter a Presidente da ITI, **Dra. Charlotte Stilwel** como nossa palestrante.

Tentamos incluir uma grande parte da reabilitação oral com cerâmica porque pensamos que é uma área que pode suscitar muitas dúvidas aos colegas e dessa forma todos os temas, desde implantes até próteses e manutenção cerâmica estão representados.

**“O IORC tem vindo a crescer no que concerne ao número de speakers, mas a implantologia está sempre subjacente, todos os temas deste IORC tocam a implantologia em alguma das suas vertentes”**

Temos a honra de poder receber o presidente da IAOCI (Academia Internacional de Implantologia Cerâmica) o **Dr. Sammy Noubissi**, que em conjunto com dois técnicos de laboratório de renome mundial o **Dr. Marat** e o **Dr. Joachim Maier** irão percorrer todos os passos da reabilitação oral cerâmica. A eles irá juntar-se o **Dr. Artur Simões** que vai dar a perspectiva clínica das reabilitações monolíticas. O **Dr. João Neto** será o representante português neste *Summit*.

O IORC nunca descurou o que de bom se faz em Portugal e desse modo tentamos convidar aqueles que se destacam pela qualidade científica, humana e clínica e desse modo teremos uma jovem “armada” portuguesa como o **Dr. Gonçalo Caramês**, o **Dr. Paulo Carvalho** que juntamente com os *speakers* mais consagrados como o **Prof. Dr. Caramês**, **Prof. Dr. Ricardo Faria Almeida**, **Prof. Dr. Carlos Falcão** e o **Dr. Jorge André Cardoso** irão discutir conceitos de perio-prótese relacionados com a implantologia.

Por último gostamos sempre de ter a companhia dos colegas de Espanha e este ano temos o prazer de ter connosco o Prof Alfaro da Uiversidade de Barcelona que irá trazer o seu *know-how* da esfera maxilo-facial.

Não posso deixar de enaltecer que o *Summit* de higiene oral tem no seu programa três dos médicos dentistas mais promissores do panorama nacional: o **Dr. Filipe Freitas**, o **Dr. Gonçalo Assis** e a **Dra. Sara Casado**. A eles iram juntar-se os higienistas orais **Patrícia Gouveia** e **José Garcia**.

Está mais abrangente é verdade, mas não perdeu o foco de ser um congresso que tem por base a reabilitação oral com implantes em todas as suas vertentes. ■

O CAEC (Caramês Advanced Education Center) irá realizar, nos próximos dias 24 e 25 de abril de 2020, o 8TH IORC - IMPLANTOLOGY AND ORAL REHABILITATION CONGRESS, que decorrerá na Faculdade de Medicina Dentária da Universidade de Lisboa.